SINMED-MG
SINDICATO DOS MÉDICOS DE MINAS GERAIS

# Trabalho MÉDICO

Impresso Especial
9912163762/2007 DRMG
Sind. dos Médicos Estado MG
...CORREIOS...

DEVOLUÇÃO GARANTIDA CORREIOS

Jornal do Sindicato dos Médicos de Minas Gerais - Sinmed-MG - Ano 2 - nº 14 - novembro/dezembro 2007

# Médico do interior ganha o carro

*O sétimo carro sorteado pela diretoria do Sinmed-MG para os médicos sindicalizados em dia contempla o médico Luiz Marcelo Diniz Mesquita, de Cambuí. Festa de confraternização celebrou conquistas e união da categoria*

páginas 2 e 3

*Sorteio do carro na sede do Sinmed-MG, dia 14 de dezembro*

## editorial

*Esta edição do "Trabalho Médico" tem um significado muito especial para a diretoria do Sinmed-MG. É final de ano, tempo de confraternização, mas também de reflexão e balanço. De todas as vitórias de 2007, a campanha salarial dos médicos da Prefeitura de Belo Horizonte é o maior exemplo de que a mobilização da categoria, atuando em conjunto com o sindicato, é o único caminho para melhorar as condições de salário e de trabalho dos profissionais da saúde.*

*Por essa razão, o "Trabalho Médico" traz um encarte especial sobre a trajetória de luta dos médicos da PBH, mostrando os erros e acertos ano a ano, desde 1996, quando foi instituído o Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS). Ao final, mostramos os ganhos da campanha deste ano, com reajustes que chegaram a 55%.*

*Agora, o sindicato iniciou a luta por melhores salários e condições de trabalho para os médicos do estado. Novamente, a mobilização será fundamental para as conquistas. Quando o médico comparece e pressiona, a entidade se fortalece para as negociações. O que vemos hoje é um sindicato muito mais respeitado pelo poder público e capaz de obter resultados positivos nas negociações.*

*Trazemos, ainda, um presente extra para nossos associados: a segunda edição do "Sinmed-MG Jurídico". A publicação descreve os novos serviços que o departamento oferece em 2008, ampliando o atendimento para as principais áreas do Direito.*

*São boas notícias, que nos deixam cheios de ânimo para a caminhada do próximo ano. Boas festas e feliz 2008 a todos!*

***Diretoria do Sinmed-MG***

## Fhemig, a primeira vitória do enquadramento nas 24 horas

página 4

## Encarte Especial

*Protesto de médicos em frente ao Hospital Pronto Socorro João XXIII*

## Dia de protesto

Médicos denunciam precariedade da saúde no país

página 7

Cerca de 100 médicos prestigiaram o encontro

O presidente Cristiano agradece o apoio da categoria

Médicos músicos Ari de Pinho Tavares e Ana Maria Lana

# Momento para celebrar e agradecer os médicos

Um importante momento de celebração e união da categoria e uma oportunidade de o Sinmed-MG agradecer os médicos que prestigiaram o trabalho da entidade em 2007. Esse é o sentido da festa de confraternização realizada pela diretoria e aberta a todos os médicos.

Este ano, cerca de cem médicos compareceram à sede do sindicato no dia 14 de dezembro. A ansiedade foi grande na hora do sorteio, que contemplou o médico Luiz Marcelo Diniz Mesquita, de Cambuí.

O presidente da entidade, Cristiano Gonzaga da Matta Machado, falou das conquistas de 2007, lembrando especialmente a campanha salarial da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte e o enquadramento na jornada de 24 horas de 286 médicos da Fhemig.

Por fim, reforçou mais uma vez a importância da união da categoria para vencer os obstáculos e obter novas conquistas.

## expediente

**Publicação do Sinmed-MG**
**Sindicato dos Médicos do Estado de Minas Gerais**
Rua Padre Rolim, 120 - São Lucas
30130 090 - BH - MG
**Fone:** (31) 3241-2811
**E-mail:** geral@sinmedmg.org.br
**Site:** www.sinmedmg.org.br
**Conselho Diretor - Diretoria Executiva:** Amélia Maria Fernandes Pessôa, Aroldo Gonçalves de Carvalho, Cristiano Gonzaga da Matta Machado, Élson Violante, Fernando Luiz de Mendonça, Jacó Lampert, Maria Madalena dos Santos e Souza.
**Conselho Diretor - Demais Membros:** Aloísio Daher de Melo, André Christiano dos Santos, Camilo Batista Goulart, Djard Lisboa Moreira Filho, Eduardo Almeida Cunha Filgueiras, Geraldo José Coelho Ribeiro, Luís Edmundo Noronha Teixeira, Luiz Felipe Viotti Fernandes, Marco Antônio Torres, Margarida Constança Sofal Delgado, Maria de Fátima Braz, Paulo Eustáquio Marra Pinto, Regina Fátima Barbosa Eto, Salim Antônio Issa.
**Conselho Fiscal:** Eliane de Souza, Helder Avelino Yankous Santos, José Alvarenga Caldeira, Josemar de Almeida Moura, Luciana Rabelo Ferreira, Maria Lucinda Macedo Foureaux. **Ouvidoria Sindical:** Ewaldo A. Fraga de Mattos Júnior e Márcio Costa Bichara.
**Assessoria de Comunicação:** Eneida da Costa e Mônica Salomão
**Jornalista Responsável:** Regina Perillo - MT 11.697/SP
**Textos e Edição:** Regina Perillo Comunicação
**Projeto gráfico, editoração eletrônica e ilustrações:** Genin
**Fotos:** Alessandro Carvalho
**Impressão:** Imprimaset
**Tiragem:** 27.300 exemplares

**Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores**

# Carro sai para **médico de Cambuí**

Concorrendo com outros 2.871 médicos em dia com as contribuições Sindical e Social, o cirurgião geral e angiologista Luiz Marcelo Diniz Mesquita (CRM 17.575) foi o grande sorteado na festa do dia 14 de dezembro no sindicato.

Um prêmio merecido. Luiz Marcelo é filiado ao sindicato há quase 15 anos e um exemplo de médico que valoriza as entidades que representam a categoria. Já foi membro da Associação Médica em Três Pontas, onde morou, e disse que acompanha o trabalho do Sinmed-MG pelo jornal: "É uma entidade muito atuante e que já teve muitas conquistas, mas sempre digo que um sindicato só tem força se houver a participação e a união da categoria".

Luiz Marcelo recebeu a notícia da premiação por telefone. "Foi um grande presente e acho que uma recompensa pelo meu trabalho", disse.

Em Cambuí, sul de Minas, onde reside com a esposa, Paula Beatriz, e os filhos Daniel e Rafael, ele atende em consultório particular e também no Centro de Saúde e Santa Casa municipais.

Esse é o sétimo carro sorteado pela gestão do presidente Cristiano Gonzaga da Matta Machado, com o objetivo de incentivar os médicos a ficarem em dia com as obrigações sindicais, informa o diretor administrativo financeiro do sindicato, Jacó Lampert.

*Luiz Marcelo levou o "presentão" para casa.*

Os sorteios acontecem duas vezes por ano: em agosto, na campanha de contribuição Social; e, em dezembro, no encerramento da campanha de recobrança das contribuições Sindical e Social.

## Presença premiada

*Marconi, com o diretor Marco Antônio Torres*

*Moacir, com o diretor Jacó Lampert*

Como uma forma de prestigiar os médicos que compareceram ao evento de confraternização, o sindicato sorteou dois prêmios-surpresa entre os presentes. Marconi José de Sá (CRM 15.772) ganhou um jantar com acompanhante na churrascaria Fogo de Chão; e o médico Moacir Melchior Nunes (CRM 7.415) foi contemplado com uma máquina fotográfica digital.

SAÚDE EM MOVIMENTO PELA PAZ

# Homenagem aos parceiros do "Saúde em Movimento pela Paz"

Em clima de confraternização, o Sinmed-MG homenageou, na festa do dia 14 de dezembro, os parceiros no projeto "Saúde em Movimento pela Paz". Os representantes presentes no evento receberam o "Diploma de Reconhecimento do Saúde em Movimento pela Paz".

Criado em maio de 2007, por iniciativa do sindicato, o projeto recebeu o apoio de várias categorias da saúde e entidades que abraçam a causa da não violência. Ao todo, 27 entidades governamentais e não-governamentais e membros das Comissões de Saúde da Câmara Municipal e da Assembléia Legislativa de Minas Gerais uniram-se ao Sinmed-MG para discutir o problema e propor soluções que beneficiem todos os envolvidos.

*Wellington de Bessa (Conselho Municipal de Saúde de BH), Túlio Zulato (Secretaria Municipal de Saúde de BH), Edwin Despinoy (Sind. dos Odontólogos de MG) e Roges Carvalho (Sind. dos Psicólogos de MG)*

### Parceiros do movimento

* Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais - Comissão de Saúde
* Câmara Municipal de Belo Horizonte - Comissão de Saúde e Saneamento
* Secretaria de Estado de Saúde de MG
* Secretaria Municipal de Saúde de BH
* Conselho Estadual de Saúde de MG
* Conselho Municipal de Saúde de BH
* Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais
* Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais
* Associação Médica de Minas Gerais
* Guarda Municipal de Belo Horizonte
* Polícia Civil de Minas Gerais
* Polícia Militar de Minas Gerais
* Rede Saúde e Paz/UFMG
* Sindicato dos Empregados dos Estabelecimentos de Saúde
* Sindicato dos Fisioterapeutas de Minas Gerais
* Sindicato dos Odontólogos de Minas Gerais
* Sindicato dos Psicólogos de Minas Gerais
* Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Belo Horizonte
* Sindicato Único dos Trabalhadores da Saúde de Minas Gerais
* Sindicato dos Enfermeiros de Minas Gerais
* Unipac Ribeirão das Neves
* Randrade Propaganda.

## Novos valores das contribuições Sindical e Social

Em assembléia realizada na sede do sindicato, dia 13 de dezembro, foram definidos os novos valores e critérios de cobrança das contribuições Sindical e Social relativas a 2008.

A Contribuição Sindical foi definida em R$ 114, taxa obrigatória por lei, com vencimento em 29 de fevereiro. Já o valor da Contribuição Social é R$ 162.

A grande novidade é que, a partir de 2008, o médico sindicalizado pode optar entre três formas de pagamento da Contribuição Social:

- pagamento antecipado, até o dia 29 de fevereiro, com 5% de desconto (R$ 153,90);
- parcelamento em três vezes de R$ 54;
- dividir em 10 vezes sem juros no débito automático (válida apenas para os cooperados da Sicoob).

# Programa da Unimed-BH fortalece entidades

O Sinmed-MG assinou, no início de dezembro, o contrato que formaliza a parceria entre a Unimed-BH e o sindicato, para pagamento das contribuições Sindical e Social dos médicos cooperados. O benefício, que compreende também o pagamento das anuidades da Associação Médica de Minas Gerais e do Conselho Regional de Medicina, é uma forma de ampliar e valorizar a participação dos profissionais em eventos e atividades organizados pela Cooperativa, dentro do programa de relacionamento "Participação Pontuada", aprovado em Assembléia Geral em dezembro de 2006.

Ao longo de 2007, os médicos acumularam pontos, ao participar de reuniões técnicas e de capacitação, encontros de atualização e desenvolvimento cooperativista, além das três assembléias realizadas. Pelas regras do "Participação Pontuada", têm direito ao benefício os 90% dos cooperados com maior saldo de pontos, percentual que deverá se aproximar dos 4 mil médicos.

A estimativa é de que a Cooperativa destine perto de R$ 5 milhões ao pagamento do benefício. Os recursos provêm do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (Fates) e correspondem a parte dos resultados alcançados pela Unimed-BH em 2007.

O presidente da Associação Médica de Minas Gerais, José Carlos V. Collares Filho, diz que a iniciativa é louvável e vai beneficiar a classe médica de maneira geral: "Acredito que o pagamento das anuidades das entidades médicas é um dever de todo profissional. A Unimed-BH é uma cooperativa de médicos e, como tal, tem a função de beneficiar seus cooperados. Ao contribuir pelo seu próprio cooperado, a Unimed-BH faz um duplo benefício: para o médico, que terá três anuidades pagas com recursos de um fundo ao qual não teria acesso direto; e para as entidades médicas, que passarão a ter garantia de adimplência de um expressivo número de associados".

Para o presidente do sindicato, Cristiano Gonzaga da Matta Machado, a parceria é muito positiva para todos. Segundo ele, ao investir nas entidades, a Unimed-BH está fortalecendo o movimento médico para que ele lute, cada dia mais, por condições adequadas de remuneração na saúde suplementar: "Aprovar o repasse foi um sinal de maturidade e união dos cooperados, que, assim, fortalecem também a própria Unimed-BH".

### Novos serviços

Atualmente, cerca de 1.200 cooperados da Unimed-BH integram o quadro de filiados do Sinmed-MG e novos 3 mil associados são esperados com o programa da Unimed-BH. O diretor administrativo financeiro do sindicato, Jacó Lampert, destaca que, com o aporte de recursos que as novas sindicalizações trarão, a entidade poderá atuar em novas frentes de trabalho e incrementar ainda mais os serviços oferecidos aos médicos, como já está acontecendo com o departamento Jurídico.

O diretor acredita que, embora a adesão à Associação Médica e ao Sindicato dos Médicos seja voluntária, o benefício vai estimular muitos médicos a ingressarem nas entidades.

# Fhemig publica primeira lista do enquadramento

*Agora, Sinmed-MG busca uma resposta para os 428 médicos que não foram incluídos*

Finalmente, a Fundação Hospitalar de Minas Gerais (Fhemig) publicou no "Diário Oficial de Minas Gerais", do dia 5 de dezembro, a portaria de nº 446, concedendo a extensão de carga horária semanal a 286 dos 714 médicos que fizeram opção pela extensão da jornada semanal de trabalho, em janeiro de 2005. Os médicos que tiveram seus nomes publicados passam a receber, a partir de 1º de dezembro, pela jornada de 24 horas e não mais como horas extras. A conquista também se reflete em benefícios trabalhistas.

Foram três anos de muitas discussões, reuniões, assembléias, manifestações na porta do João XXIII: "Mais uma vez, o resultado só veio porque a categoria se manteve mobilizada", afirma a secretária geral do Sinmed-MG, Amélia Pessôa.

De acordo com a portaria assinada pelo presidente da fundação, a Câmara de Coordenação Geral, Planejamento e Gestão aprovou o enquadramento desse grupo na reunião do dia 13 de novembro, considerando que a extensão de 12 horas para 24 horas semanais é de interesse da administração pública.

Os quesitos estabelecidos pela Superintendência Central de Administração de Pessoal, da Secretaria de Planejamento e Gestão, para a seleção dos profissionais constantes dessa primeira lista foram o tempo de prestação de serviços extraordinários na Fhemig e/ou tempo de percepção de adicional integral, a contar da data de redução da carga horária dos médicos; estar em efetivo exercício na fundação; e, como critério de desempate, a data de admissão.

### Direito na Justiça

O sindicato aguarda agora o cronograma de enquadramento dos outros 428 médicos que não constam na primeira lista. A diretoria do Sinmed-MG entende que a Fhemig não tem mais argumento para negar o enquadramento. "Com a publicação do resultado dos aprovados no último concurso, fica patente a necessidade de regularizar a situação dos médicos que trabalham 24 horas, recebendo hoje complementação de jornada na forma de horas extras", diz Amélia.

Como a Fundação não se manifestou, o departamento Jurídico vai propor ações individuais exigindo, na Justiça, o enquadramento dos profissionais que fizeram opção pela jornada de 24 horas.

"As ações são uma forma de garantir o direito adquirido com a implantação do PCCS em 2005. Acreditamos que a Justiça pode acelerar esse processo, mas esperamos que a Fhemig seja ágil e apresente o mais rapidamente uma proposta para o enquadramento dos médicos que ficaram fora dessa primeira etapa", diz a secretária geral do Sinmed-MG.

# SES, Hemominas, Fhemig, Ipsemg: campanha está só começando

Neste início de 2008, a diretoria do Sinmed-MG vai trabalhar para manter os médicos do Estado mobilizados e agregar mais força ao movimento. Uma das ações é o corpo-a-corpo. Equipes formadas por diretores e delegados sindicais vão percorrer unidades da rede Fhemig, Hemominas, Secretaria Estadual de Saúde (SES) e Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (Ipsemg), preparando os médicos para uma grande assembléia em fevereiro.

Segundo o presidente do sindicato, Cristiano Gonzaga da Matta Machado, o movimento dos médicos do Estado está apenas começando e ainda não obteve nenhuma vitória, daí a necessidade de manter os médicos mobilizados.

Entre as principais reivindicações, ele aponta o reajuste no vencimento básico para R$ 4.178,11 por 24 horas, tendo por base o piso nacional da categoria defendido pela Federação Nacional dos Médicos (Fenam); a extensão do cargo de médico para os profissionais da SES e do Ipsemg; e a melhoria nas condições de trabalho.

Segundo o presidente, depois do acordo realizado com a Prefeitura de Belo Horizonte, os salários do Estado ficaram ainda mais defasados. "Se a Fhemig mantiver essa política salarial, vai ser muito difícil segurar os profissionais", adverte.

# Prefeitura de Contagem continua em dívida com os médicos e a população

O acordo salarial com a Prefeitura de Contagem, assinado pela prefeita Marília Campos e pelo secretário de Saúde, Eduardo Penna, em 20 de março de 2007, estabeleceu que o piso salarial para todos os médicos do município seria de R$ 2.015 para 20 horas de trabalho. No entanto, até agora, o acordo não foi cumprido na totalidade: os cerca de 80 médicos estatutários da Secretaria de Saúde de Contagem não foram contemplados com o reajuste.

Em reunião realizada na cidade, dia 8 de novembro, diretores do Sindicato dos Médicos de Minas Gerais mostraram ao secretário de Saúde que o piso é o valor inicial da carreira, com todas as correções de tempo e de vantagens, conforme rege a Lei 2.160, de 20/12/1990, regulamentada pelo decreto municipal 5.628, de 22/07/1992. Dessa maneira, como os cerca de 80 médicos são antigos de casa, receberiam todos muito acima de R$ 2.015. No entanto, a prefeitura apenas elevou os valores dos salários até os R$ 2.015, como se estivessem ingressando agora na carreira. "O secretário entendeu os nossos argumentos e ficou de dar uma resposta em dez dias, o que não aconteceu. Caso os salários não sejam corrigidos rapidamente, o Sinmed-MG vai propor ação judicial", informa o diretor de Formação Profissional e Ações Sindicais, Élson Violante.

### Condições de trabalho

Durante a reunião, a diretoria do Sinmed-MG também discutiu as condições de trabalho dos médicos do município, principalmente as carências de profissionais nos serviços de Urgência e em especialidades fundamentais, como a Neurologia, área em que o município não dispõe de nenhum profissional.

A situação da UAI Ressaca, alojada temporariamente em outro local para reforma do prédio original, também preocupa o sindicato e foi tema do encontro. No dia 29 de outubro, o CRMMG e o Sinmed-MG vistoriaram o local para apurar denúncias de falta de condições para o exercício da medicina e a impossibilidade de funcionamento da unidade. Os representantes constataram condições subumanas para funcionários e pacientes, como instalações e condições de higiene precárias, pacientes recebendo soro e medicação endovenosa sentados, infestação de morcegos e a promíscua exposição de pacientes homens e mulheres na mesma sala de observação.

Em nova visita, realizada pelas duas entidades dia 18 de dezembro, quase dois meses depois, a situação encontrada foi a mesma. Existe a possibilidade de o CRMMG fazer uma interdição ética na UAI, quando os médicos seriam impedidos de trabalhar até a situação ficar resolvida.

Outro assunto tratado durante a reunião foi a elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS). Élson conta que ficou combinado com o secretário que o sindicato, junto com a Comissão de Mobilização dos Médicos de Contagem, iria elaborar um modelo de PCCS para apresentar à prefeitura, a fim de estabelecer um critério unificado para todos os médicos concursados. "O teor do documento já está definido, com carreira, tabelas e salários compatíveis com uma cidade que realmente queira resolver o problema de saúde da população", explica o diretor de Formação Profissional e Ações Sindicais do Sinmed-MG.

# Peritos do Fórum sofrem retaliações

Os 14 médicos que atuam na Central de Perícias Médicas do Fórum Lafayette, em Belo Horizonte, estão revoltados com o que consideram uma "retaliação" da diretoria do Fórum. Admitidos por concurso em junho de 2006 – portanto, em cumprimento de estágio probatório –, estão sofrendo um processo administrativo e foram desqualificados na avaliação especial de desempenho. A retaliação é conseqüência da suspensão dos atendimentos por falta de condições de trabalho.

No dia 21 de novembro, deputados integrantes da Comissão de Saúde da Assembléia Legislativa compareceram ao local e desaprovaram as condições de trabalho a que os peritos estão submetidos. Ao final, foram propostas reuniões com representantes dos peritos, do Fórum, da Assembléia e de entidades médicas para buscar uma solução que contemple os médicos e preserve o importante serviço prestado pelo Judiciário à população carente.

# Cinco consultas por hora em Ouro Preto

*Mobilização dos médicos leva à suspenção da norma da Secretaria Municipal de Saúde*

Os médicos de Ouro Preto mobilizaram-se e conseguiram suspender a implantação da Instrução Normativa da Secretaria Municipal da Saúde, que institui cinco consultas por hora para os médicos especialistas.

A Organização Mundial da Saúde preconiza e o Ministério da Saúde acata quatro consultas por hora, o que resulta em 15 minutos, em média, para cada atendimento.

"A discussão da agenda sobrecarregada do médico é apenas o pano de fundo dos problemas de relacionamento entre o secretário de saúde e a categoria. Desde o início dessa administração, os conflitos são constantes por vários motivos. O mais grave deles é que o gestor quer fazer a população acreditar que o médico é o problema da saúde", afirma Eduardo Filgueiras, do Conselho Diretor do Sindicato dos Médicos de Minas Gerais.

Com a ação do Sinmed-MG na cidade, os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) e a comunidade começam a desfazer essa imagem do médico e a compreender que a responsabilidade pela assistência precária é do poder público, do gestor da saúde.

### Falta tudo

Na última reunião com representantes do sindicato, dia 22 de novembro, em Ouro Preto, os médicos especialistas apontaram precariedades, como falta de medicamentos, materias e equipamentos; inexistência de serviço de fisioterapia e de ambiente adequado ao exame físico.

"Há uma inversão da lógica. Ao invés de corrigir as falhas, a proposta é colocar mais pacientes diante do médico. O que buscamos são condições adequadas de trabalho para oferecer uma assistência de qualidade" avalia o diretor do Sinmed-MG Eduardo Filgueiras.

# Médicos enfrentam irregularidades em Itaúna

Orientados pelo Sindicato dos Médicos de Minas Gerais, os médicos do Hospital Municipal Manuel Gonçalves Souza Moreira, de Itaúna, solicitaram aos representantes do Conselho Regional de Medicina (CRM) na cidade um parecer sobre a legalidade dos plantões de sobreaviso a que são submetidos diariamente.

A categoria ainda aguarda uma resposta, mas a diretora de Defesa Profissional do sindicato, Maria Madalena dos Santos e Souza, adianta que o plantão de sobreaviso não pode ser realizado sem interrupção e, sim, eventualmente, como medida para solucionar falhas na escala. No entanto, o hospital funciona apenas com esse tipo de plantão para algumas especialidades, não remunerando os profissionais conforme a tabela exige: 50% sobre o valor do plantão físico.

O fim dos plantões irregulares de sobreaviso e a igualdade no valor dos plantões, que apresentam diferenças de valores de acordo com a especialidade médica, são as principais reivindicações dos médicos do hospital de Itaúna. A diretora do Sinmed-MG lembra que a entidade adotou o regime de Contratualização sem nenhuma discussão prévia com a categoria, o que resultou em prejuízos no trabalho e na remuneração do corpo clínico.

### Pronto Socorro

Outra luta do Sinmed-MG em Itaúna é pela realização de concurso público para o Pronto Socorro da cidade, uma forma de dar um fim nos contratos precários dos profissionais com a prefeitura. O Pronto Socorro funciona no Hospital Municipal Manuel Gonçalves Souza Moreira e é regido por uma entidade filantrópica parceira da prefeitura. Os médicos recebem pelo órgão municipal, mas sem nenhum vínculo empregatício.

Segundo a diretora de Defesa Profissional do sindicato, a entidade mantenedora do Pronto Socorro é investigada pelo Ministério Público, que já está tomando as providências necessárias para regularizar a situação dos médicos que trabalham no local.

# Divinópolis elege novos Delegados Sindicais

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 13 de dezembro, os médicos associados ao Sinmed-MG na base de Divinópolis elegeram os novos representantes do sindicato na cidade. Assumem o cargo para um mandato de dois anos os médicos Alberto Gigante Quadros, diretor clínico do Pronto Socorro do Hospital de Divinópolis e Heloísa Vieira Cerri, do Hospital São João de Deus.

A criação de representações mais próximas da base é uma importante iniciativa do sindicato para melhor atender as reivindicações dos médicos de cada localidade e mobilizá-los nas campanhas. Cabe ao delegado sindical, levantar os problemas da categoria e atuar na sua solução, em cooperação com a diretoria do Sinmed-MG. Além disso, os representantes são responsáveis por ampliar o número de sindicalizados e divulgar as atividades da entidade na região.

"O Sinmed-MG tem uma atuação combativa, confiável e está ao nosso lado. Com a formação da Delegacia Sindical teremos meios mais concretos de lutar pelos nossos direitos, principalmente no que diz respeito a melhores condições de trabalho e salário", declara Alberto Gigante.

# Médicos de Barbacena com salários atrasados

Após um primeiro acordo de pagamento não cumprido, 19 médicos do PSF (Programa de Saúde da Família) da Prefeitura de Barbacena paralisaram as atividades, a partir do dia 7 de dezembro. Eles estão com os salários atrasados desde julho.

Em negociações que envolveram o Sinmed-MG, a prefeitura se comprometeu a pagar todos os débitos, em quatro vezes, de 18 a 21 de dezembro. Com o acordo verbal, os médicos voltaram ao trabalho no próprio dia da negociação, mas ficarão atentos, junto com o sindicato, para qualquer mudança no que foi acordado.

Foi sugerido aos médicos de Barbacena que se organizem, elegendo delegados sindicais do SinmedMG, na cidade.

# Entidades discutem Contratualização em Itabira

No dia 3 de dezembro, a diretora de Defesa Profissional do Sinmed-MG, Maria Madalena dos Santos e Souza, esteve em Itabira, juntamente com representantes do CRM, da Associação Médica e do corpo clínico do Hospital Nossa Senhora das Dores, para discutir o regime de Contratualização empregado pelo hospital.

Segundo a diretora, o plano atual foi discutido apenas com algumas clínicas, não contemplando todos os médicos da instituição. "O regime não está adequado à capacidade operacional do hospital e, por isso, as equipes não conseguem cumprí-lo", afirma.

Durante a reunião, os médicos receberam a orientação de propor aos gestores duas soluções: a elaboração de um novo plano que o hospital tenha condições de cumprir, levando em consideração a realidade dos profissionais; ou a adequação devida do hospital ao plano já elaborado, o que implica mudanças e investimentos em infra-estrutura e equipes médicas. "Fica a critério dos gestores decidirem por uma ou outra proposta, mas, do jeito que está não pode continuar, pois essa situação acaba interferindo na qualidade do trabalho médico", explica Madalena.

Outra reivindicação dos médicos do Hospital Nossa Senhora das Dores, que atualmente recebem como pessoa jurídica, é que recebam por meio da cooperativa já formada por eles com a finalidade de fortalecer o corpo clínico, que passará a negociar unido.

# Fundação Getúlio Vargas participa da elaboração de PCCS para os médicos

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) apresentou à diretoria da Federação Nacional dos Médicos (Fenam) e representantes de entidades sindicais do país, dia 29 de novembro, a conclusão dos estudos para a criação de um Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) para o médico.

A iniciativa de contratar uma empresa com o reconhecimento e *expertise* da FGV para auxiliar na definição das diretrizes e princípios para composição do PCCS foi da Fenam. Os trabalhos começaram no início de 2007, com quatros Fóruns realizados nesse ano, no Rio de Janeiro, dois deles com a presença do diretor administrativo financeiro do Sinmed-MG, Jacó Lampert.

O PCCS está em fase de ajustes finais na Fenam e será discutido posteriormente com as outras entidades médicas. Depois de concluído, o documento será encaminhado para Governo Federal, Estados e Municípios, como uma referência na elaboração de Planos para a categoria.

Jacó Lampert considera o aval da FGV fundamental para o encaminhamento da questão junto ao poder público. Segundo o diretor, o trabalho é um referencial importante na defesa da carreira específica do médico. "Normalmente, os planos prevêem um carreirão único de profissionais de nível superior de diversas áreas, posição da qual discordamos. O PCCS elaborado pela FGV levou em consideração as características próprias da profissão de médico, uma reivindicação da categoria", afirma.

Fisicursos
Pós-graduação e extensão

PÓS EM MEDICINA DO ESPORTE (2ª TURMA EM BH)
SUCESSO ABSOLUTO!

Melhor corpo docente (mestres e doutores) e o melhor conteúdo científico.
Curso que mais aprova na prova de título de especialista da SBME.
400 hs/aula - 20 meses de duração (01 final de semana/mês)
INÍCIO: 26/04/08 (sempre no 4º final de semana de cada mês)

PÓS EM MEDICINA ORTOMOLECULAR (1ª TURMA EM BH)

Melhor corpo docente (mestres e doutores) e o melhor conteúdo científico.
400 hs/aula - 20 meses de duração (01 final de semana/mês)
INÍCIO: 12/04/08 (sempre no 1º final de semana de cada mês, a partir dos meses seguintes).

RECONHECIDO PELO MEC - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA

ISENÇÃO DE MATRÍCULA (R$200,00) PARA OS PRIMEIROS 20 INSCRITOS DE CADA CURSO! VAGAS LIMITADAS!

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:
0800 2820 454 - www.fisicursos.com .br

# Seminário Sindical sobre Cooperativismo Médico

Nos dias 20, 21 e 22 de fevereiro, o Sindicato dos Médicos de Minas Gerais sedia o Seminário Sindical sobre Cooperativismo Médico, uma iniciativa da Fenam. O encontro preparatório vai obter das entidades sindicais ligadas à Federação um posicionamento sobre o assunto, que será levado ao seminário nacional, ainda sem data definida. O evento nacional também vai envolver o Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Associação Médica Brasileira (AMB).

# Parecer sobre ação do Sinamge

No último dia 17 de dezembro, a médica Regina Eto, membro do Conselho Diretor do Sindicato dos Médicos de Minas Gerais (Sinmed-MG), e o presidente da Associação Médica de Minas Gerais (AMMG), José Carlos Vianna Collares Filho, estiveram reunidos na Secretaria de Direito Econômico, em Brasília (DF).

O objetivo do encontro foi obter um parecer da secretaria sobre a ação impetrada pelo Sindicato Nacional das Empresas de Medicina de Grupo (Sinamge) para impedir que as entidades médicas mineiras promovam qualquer tipo de ação para induzir os médicos a exigirem a implantação da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) nos convênios em que atuam.

Segundo Regina Eto, as perspectivas para as entidades são boas e o retorno oficial foi prometido para janeiro.

# Encontro das CISTs Estaduais

O diretor administrativo financeiro do Sindicato dos Médicos de Minas Gerais, Jacó Lampert, participou, em Brasília, nos dias 10 e 11 de dezembro, da reunião das Comissões Estaduais ligadas à Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador – CIST. Jacó é o representante oficial da Fenam, do CFM e da AMB na comissão, órgão ligado ao Ministério da Saúde.

Segundo o diretor do Sinmed-MG, Minas Gerais ainda não conta com uma comissão estadual para representar os servidores públicos na CIST. O assunto está na pauta do Conselho Estadual de Saúde.

# Homenagem na Assembléia Legislativa

Pela importante atuação à frente do setor de Oftalmologia Social da Secretaria Estadual de Saúde, Jules Jésus Ayoub, ex-diretor e ex-conselheiro fiscal do Sinmed-MG, foi homenageado pela Assembléia Legislativa de Minas Gerais com a Medalha "Mérito Especial", entregue em cerimônia realizada no Palácio das Artes, dia 19 de novembro. A indicação foi do deputado estadual Dinis Pinheiro, 1º secretário da Mesa da Assembléia e secretário do Conselho da Medalha.

Fernando Grilo

*Jules com o deputado Dinis Pinheiro*

# Dia Nacional de Protesto

*Categoria mobiliza-se, no dia 21 de novembro, para mostrar insatisfação com a precariedade da saúde*

Os médicos mineiros mostraram que estão mobilizados e dispostos a lutar contra as precárias condições de trabalho e a baixa remuneração oferecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS). No dia 21 de novembro, Dia Nacional de Protesto, os profissionais trabalharam com uma tarja preta no braço e distribuíram panfletos à população para explicar as reais condições da saúde no país e quem são os verdadeiros culpados pela baixa qualidade dos serviços oferecidos.

O Dia Nacional de Protesto surgiu por iniciativa do Conselho Federal de Medicina (CFM), da Associação Médica Brasileira (AMB) e da Federação Nacional dos Médicos (Fenam) com o objetivo de promover uma mobilização nacional da categoria para denunciar o estado em que se encontra a saúde no Brasil, as condições de trabalho dos médicos e as proporções que o problema pode alcançar caso não seja tomada uma medida verdadeiramente efetiva para reverter a situação.

O movimento aconteceu em todo o país e envolveu desde paralisações até debates com a sociedade. Uma coletiva para a imprensa na sede do Sindicato dos Médicos de Minas Gerais, paralisação parcial dos médicos do Estado e manifestações em frente ao Hospital João XXIII foram algumas das ações organizadas pelas entidades médicas para marcar a data em Belo Horizonte. As atividades foram decididas em assembléia geral extraordinária realizada no Sinmed-MG, dia 13 de novembro.

*Jornalistas participam de coletiva com presidentes das entidades*

### Balanço

A imprensa local deu grande cobertura ao evento e compareceu em peso à coletiva realizada na sede do sindicato, com a presença dos presidentes do Sindicato dos Médicos de Minas Gerais, do Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais (CRMMG) e da Associação Médica de Minas Gerais (AMMG).

Cristiano da Matta Machado, do Sinmed-MG, destacou que o Dia Nacional de Protesto é um marco importante na luta pela melhoria da saúde no país por envolver médicos de todo o Brasil. Chamou a atenção especialmente para a situação caótica em que se encontram os serviços de urgência e emergência, e lembrou que o financiamento da saúde ainda é o grande gargalo no país.

Hermann A. V. von Tiesenhausen, do CRMMG, enfatizou que o motivo da mobilização são principalmente as más condições de trabalho que afetam o trabalho do médico e o atendimento à população. Sobre a remuneração, revelou aos jornalistas presentes os valores irrisórios pagos pelo SUS, sobretudo aos profissionais da clínica médica, pediatria e ginecologia.

O presidente da AMMG, José Carlos Vianna Collares Filho, lembrou que a culpa pelo mau atendimento na saúde sempre recai nos médicos, quando os gestores são os grandes responsáveis. "Hoje, o médico é um assalariado como todo mundo. Na Grande Belo Horizonte, dos 14 mil médicos, 70% trabalham na saúde pública", disse.

Ao fazer um balanço do movimento, o presidente do Sinmed-MG disse que, para uma primeira mobilização nacional, a participação da categoria foi muito boa. Em Belo Horizonte, houve a suspensão parcial das atividades nas principais unidades de atendimento do Estado – Hospital Pronto Socorro João XXIII, Centro Geral de Pediatria (CGP), Maternidade Odete Valadares (adesão de 50%) e Instituto de Previdência dos Servidores de Minas Gerais (Ipsemg), com adesão de 70%. No geral, Cristiano da Matta Machado considerou a ação extremamente positiva, principalmente pela visibilidade que o assunto alcançou nos meios de comunicação, com o Dia Nacional de Protesto sendo focalizado nos grandes jornais de todo o país.

# CPMF, EC 29, PAC... e a saúde, como é que fica?

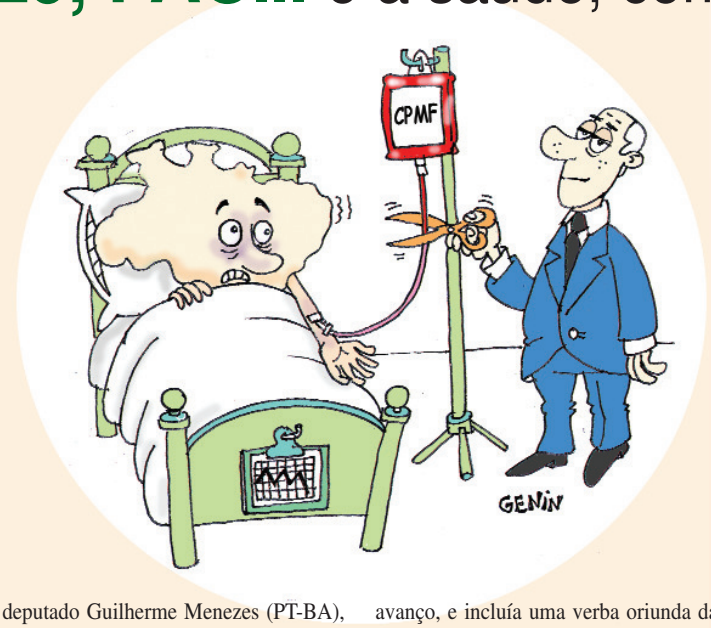
A área de saúde será a mais prejudicada com a derrota do governo na briga pela prorrogação da CPMF (Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira), dia 13 de dezembro.

Um imposto antipático, como qualquer imposto, na opinião do presidente do Sindicato dos Médicos de Minas Gerais, Cristiano Gonzaga da Matta Machado, mas que trazia R$ 16 bilhões de reais para a saúde (dos 40 bilhões arrecadados).

O presidente teme que o fim do imposto sirva de álibi para que governos federal e estaduais reduzam os investimentos na área. O governo de Minas já disse que o prejuízo para o Estado será de R$ 1,1 bilhão em 2008.

O impacto da derrubada da CPMF sobre a aprovação da EC 29 também é motivo de preocupação para a diretoria do sindicato. O Senado vai entrar em recesso e tudo indica que sem votar o projeto de Lei Complementar 001/ 2003, que regulamenta a Emenda Constitucional 29.

O projeto foi aprovado dia 31 de outubro na Câmara, por 291 votos a 111 e 1 abstenção. O texto acatado, de autoria do deputado Guilherme Menezes (PT-BA), contém a proposta do governo federal para vincular o aumento anual dos gastos da União com o setor à variação do Produto Interno Bruto (PIB) Nominal em vez de aplicar 10% da receita corrente bruta.




"Embora o projeto votado não seja exatamente o que gostaríamos, foi um avanço, e incluía uma verba oriunda da CPMF de R$ 24 bilhões adicionais, ao longo de quatro anos, além dos R$ 47 bilhões já previstos no orçamento/2008. Agora, não sabemos como o governo vai garantir esse repasse", diz o presidente.

Para ele, foi um erro o governo misturar a questão da Emenda 29, cujas negociações estão em andamento há mais de quatro anos, com o imposto.

### Saúde: a pior avaliação

Pesquisa realizada em novembro pelo Instituto Datafolha com 11.741 pessoas, em 390 municípios, revelou que 21% dos brasileiros consideram a saúde o pior problema do país, juntamente com a violência. Pela primeira vez desde 1996, a saúde foi apontada como a área que mais preocupa os brasileiros.

O presidente do sindicato concorda: "Apesar de a nossa legislação ser bastante moderna, a saúde vem em um processo de precarização constante. Acredito que o movimento dos médicos tem contribuído para a população enxergar isso".

Segundo ele, "é tarefa do governo encontrar fórmulas de arrecadação para manter os programas sociais. Vamos continuar na luta, mobilizados e pressionando, para garantir que o poder público cumpra sua obrigação de oferecer saúde de qualidade para a população", diz Matta Machado.

# Nova "Revista Médica de Minas Gerais" é apresentada a profissionais e entidades da saúde

A "Revista Médica de Minas Gerais" (RMMG), uma das publicações científicas da área mais antigas do Estado, está de "cara" e conteúdo novos. Dia 19 de dezembro, as entidades do setor de saúde engajadas no processo de renovação da publicação, inclusive o Sinmed-MG, comemoraram a nova fase do periódico com um evento realizado na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O lançamento oficial da RMMG está previsto para o início de 2008.

A renovação envolve mudanças nos projetos gráfico e editorial. O visual está mais leve, moderno e agradável à leitura. O conteúdo editorial, mais interessante para o leitor, contemplando, além dos artigos, espaços para debate, comunicação breve e revisão crítica dos conhecimentos e das práticas em saúde.

Fernando Grilo

*Representantes das entidades envolvidas na nova RMMG no encontro do dia 19 de dezembro*

Para sustentar essa nova proposta, o periódico passa a contar com um Conselho Editorial ainda mais qualificado e comprometido. O Conselho Científico também foi recomposto, ganhando respaldo de profissionais respeitados em diversos campos da área biomédica no mundo, o que propiciará um diálogo com a realidade internacional.

Em que pesem os louváveis esforços para manter a publicação por 17 anos, os tempos modernos exigem uma gestão profissional capaz de dar sustentabilidade ao periódico. "Nesse sentido, a publicação da revista passa a ser fruto dos esforços institucionais e articulados das dez principais organizações do setor de saúde em Minas Gerais", afirmam os editores na apresentação do primeiro exemplar.

Ao longo de um ano de trabalho conjunto, essa aliança firmada para definir os propósitos e os projetos da RMMG levou à criação do Conselho Gestor da publicação, formado por representantes de Sindicato dos Médicos de Minas Gerais, Associação Médica de Minas Gerais, Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais, Cooperativa Editora e de Cultura Médica, Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Federação Nacional das Cooperativas Médicas e Secretaria Estadual de Saúde de MG. Na Diretoria Executiva, estão a Faculdade de Medicina da UFMG, a Secretaria Municipal de Saúde de BH e a Unimed-BH.

**ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO:**
**Sindicato dos Médicos de Minas Gerais – Sinmed-MG**
**Rua Padre Rolim, 120 - São Lucas**
**CEP: 30130 090 - BH - MG**